

A educação brasileira, apesar de todos os avanços observados ao longo de sua história, todos eles alcançados pela luta de uma parcela da sociedade comprometida com fazer valer esse direito constitucional, com o máximo de qualidade possível, tem se movido ainda numa lentidão que causa angústia aqueles que anseiam por uma educação para a transformação dos sujeitos. No contexto da temática africana, no que se refere ao ambiente escolar, é notório que mesmo com a alteração da *Lei 9.394/96* no Art. 26 – A, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “cultura afro-brasileira e indígena”, não efetivou eficazmente parâmetros ressignificantes, interculturais à execução de fazeres didático - metodológicos no cotidiano da sala de aula da educação básica que atendessem igualitariamente essa temática. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva articular trajetórias de professoras e professores da educação básica, em escolas públicas do cariri cearense, a respeito da educação para as relações ético-raciais (ERER) e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Examinar como essas relações e aproximações de ensino e aprendizagens se concretizam no cotidiano da escola e na sua formação docente. Para essa pesquisa recorreremos a uma abordagem qualitativa da técnica *grupo focal*. De acordo com Morgan (1997), o Grupo Focal é uma técnica de pesquisa que coleta dados por meio das relações entre os participantes dentro de um grupo, no qual, há discussões referentes às questões sugeridas pelo pesquisador. Pretende-se ainda, ao final da pesquisa, apresentarmos um produto educacional, como contrapartida à parceria estabelecida entre pesquisador, escola, professores e estudantes. Será confeccionado um caderno de experiências, resultante da vivência das oficinas realizadas no terceiro e quarto encontros, constituído pela descrição de temas, objetivos e metodologias praticadas nas etapas encontros. Esse caderno será distribuído nas escolas como proposta de integrar e divulgar as experiências vividas durante a pesquisa, além de se constituir como material de apoio à prática de outros docentes no que se refere à temática africana nas escolas da educação básica.

Palavras-Chave: Relações Etnicorraciais; Práticas Pedagógicas; Formação docente; Currículo.